



# PEC das áreas de marinha está parada

Último trâmite no Senado foi há dois meses

DA REDAÇÃO

Aprovada em fevereiro na Câmara Federal, a proposta de emenda à Constituição (PEC) para dar fim ao instituto do terreno de marinha e seus acréscidos e dispor sobre a propriedade desses imóveis está parada no Senado há dois meses.

A última tramitação da PEC, agora sob o número 3/2022, ocorreu em 5 de abril. Foi quando o texto, que está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Casa, teve designado como relator o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Ele não retornou o contato de *A Tribuna*.

Os senadores paulistas foram chamados a se posicionar. Mara Gabrilli (PSDB) explicou, por sua assessoria, que soube do tema por *A Tribuna*. “A senadora vai estudar o projeto mais a fundo para se posicionar sobre ele posteriormente.”

José Serra (PSDB) e Ale-

## DIVERGÊNCIA

A deputada federal Rosana Valle (PL) disse ter ouvido da secretária Nacional da Secretaria de Patrimônio da União (SPU), Fabiana Rodopoulos, que “o aumento foi provocado pela correção da Planta Genérica de Valores por parte de algumas prefeituras”. Em Santos, porém, a mais recente atualização desse documento ocorreu em 2014.

xandre Luiz Giordano (MDB) não responderam.

O assunto voltou à tona após queixas de leitores e internautas sobre o aumento na taxa de ocupação, paga, anualmente, pelos donos de imóveis em terrenos de marinha. Houve casos de acréscimo de 50%.

### EXPLICAÇÕES

A deputada federal Rosana Valle (PL) se reuniu, na quarta-feira, com a secretária Nacional da Secretaria



Cerca de 42 mil imóveis da região são abrangidos pelas taxas, não só na orla, mas em regiões como o Saboó, na Zona Noroeste (foto) santista

de Patrimônio da União (SPU), Fabiana Rodopoulos, e técnicos do Ministério da Economia para buscar uma medida que reverta o aumento.

Segundo ela, Fabiana alegou que “o aumento foi provocado pela correção da Planta Genérica de Valores por parte de algumas prefeituras, como as de Santos e São Vicente.”

Em Santos, o secretário de Finanças, Adriano Leocádio, também presidente da Associação das Secretarias Municipais de Finanças do Estado, contestou a

informação da deputada.

“As regras de cálculo e aumento são de exclusiva competência do Governo Federal. Não houve qualquer consulta ou participação dos prefeitos e secretários de Finanças nessa decisão.”

Segundo ele, no caso atual, as prefeituras nem sequer atualizaram a Planta Genérica. “Santos, por exemplo, está há oito anos sem atualização de valor. Portanto, não há nenhum fundamento em responsabilizar os municípios por uma decisão exclusiva da União.”

Para ele, trata-se de um

“aumento abusivo, sem justificativa neste momento social e econômico e que penaliza em demasia os contribuintes brasileiros, em especial, os mais pobres, como os moradores da Zona Noroeste”.

A Prefeitura de São Vicente não se manifestou até o fechamento desta edição.

### CRÍTICA

O vereador Benedito Furtado (PSB) confirmou as declarações do secretário. Na sessão de ontem da Câmara de Santos, em plenário, declarou que a SPU “mentiu”

ao atribuir a correção no valor da cobrança ao reajuste da Planta Genérica — que embasa o valor venal dos imóveis e, assim, o do IPTU.

Furtado disse que a Planta Genérica santista foi atualizada em 2013, com efeitos no ano seguinte, para englobar a forte valorização no preço dos imóveis. Porém, o Município e o Governo Federal aplicaram “um redutor” para limitar o aumento na taxa de ocupação. “O Governo aumentou porque quis aumentar.”



# Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## Partido de Bozzella dá adeus ao governador

O União Brasil, que no Estado tem como primeiro vice-presidente o deputado federal Júnior Bozzella, desembarcou do projeto de reeleição do governador Rodrigo Garcia (PSDB). Não apenas porque já havia deixado a possível aliança com MDB, PSDB e Cidadania pelo Planalto. Afinal, no mês passado, o União havia lançado à disputa seu presidente nacional, o deputado federal Luciano Bivar (PE). Outra explicação, dada à coluna por Bozzella, é que a pré-candidata à Presidência por aquela reunião de partidos, a senadora Simone Tebet (MDB-MS), “não está contemplando o plano de governo do União Brasil: a questão do imposto único”. Com essa justificativa, o União se pôs em liberdade para negociar possível apoio a outro pré-candidato ao Governo Estadual, que poderá ser Fernando Haddad (PT) ou Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos). A questão é que, se optar por este último, apoiará um nome indicado e alinhado ao presidente Jair Bolsonaro (PL) — contra quem o União diz estar.

## Chance “zero”

“A chance de apoiar o Bolsonaro é zero, (como) já dito pelo presidente Bivar (...). O que vai ter agora são os arranjos nos estados”, justifica Bozzella, sobre o “realinhamento automático” que o União fará nas unidades da Federação após deixar o vínculo nacional com o PSDB.

## Sem Bolsonaro

Mas, numa eleição disputada entre dois nomes — Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) —, o União tem mesmo como apostar em Bivar?

“Com relação ao futuro, ainda precisamos ver quem é que vai ganhar a eleição. A gente está trabalhando para que o Bivar esteja no segundo turno, e não o Bolsonaro”, afirma.

## Dose dupla

Corrida eleitoral à parte — ou como parte dela —, Rodrigo Garcia estará em Guarujá amanhã, para o encerramento do seminário Conexidades, e deverá visitar Santos na segunda-feira, quando se celebra o aniversário de nascimento do Patriarca da Independência, o santista José Bonfácio de Andrada e Silva.

## Rede lançada

Ainda sobre a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, a Rede Sustentabilidade oficializará amanhã, às 10 horas, apoio à pré-candidatura de Haddad. A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, que não tentará a Presidência, estará entre os participantes do evento, na Capital.

## Trocadilho

Também em São Paulo, mas na próxima terça-feira, centrais sindicais promoverão um protesto contra os “juros altos e aumento do custo de vida”. Será defronte à sede do Banco Central. Por julgar que o Governo está “pipocando” em resolver esses problemas, os sindicalistas distribuirão pipoca aos pedestres.

MATHEUS ACE - 3/5/22



## Suman: marcado

O prefeito afastado Válder Suman (PSDB, foto) vai depor, na segunda-feira, às 10 horas, na Comissão Processante da Câmara de Guarujá que analisa o pedido de impeachment contra ele.

## Daí, julgamento

O presidente da comissão, vereador Fernando Martins dos Santos, o Peitola (MDB), afirma que o depoimento de Suman será o último antes da sessão de julgamento. Pelo prazo oficial de 90 dias a partir da instalação, deverá ocorrer até o fim de julho, mas Peitola gostaria de uma definição neste mês.

## Sem Zona Azul

A Mesa Diretora da Câmara de Santos apresentou proposta de emenda à Lei Orgânica para que os vereadores sejam dispensados de pagar estacionamento público (Zona Azul) “quando no exercício de sua função constitucional”. A ideia teve destaque no JTZ de ontem à noite, na TV Tribuna.

## Faltam assinaturas

Não há prazo para votação. Mas, conforme a Procuradoria da Câmara, o projeto “é inviável”, pois foi apresentado sem que houvesse assinaturas de, pelo menos, um terço dos vereadores (sete dos 21). Esse despacho foi entregue ontem à Secretaria Legislativa da Casa.



## Covid-19: mais 1 morte e 201 casos

**SANDROTHADEU**  
DA REDAÇÃO

A Baixada Santista contabilizou ontem mais 201 casos de covid-19, segundo as prefeituras. Praticamente metade deles está concentrada em Santos (98).

A única morte provocada pela doença e registrada na região entre quarta-feira e esta quinta ocorreu em São Vicente.

É possível que o número de diagnósticos positivos da enfermidade seja maior, porque dois municípios não atualizaram os dados.

Esse é o caso de Itanhaém, por causa do feriado em comemoração ao Dia de São José de Anchieta, e de Guarujá, que não divulga o boletim epidemiológico às terças e quintas-feiras.

Desde o início da pande-



Imunização completa contra a doença alcança 85,2% dos moradores

mia, em março de 2020, as cidades locais, juntas, tiveram 235.374 casos de coronavírus, que já matou 8.168 cidadãos.

As secretarias municipais

de Saúde investigam 62 óbitos que podem ter sido provocados pela covid-19.

Analisam-se, ainda, 2.027 suspeitas de infectados pelo coronavírus.

### SV: 4ª DOSE

São Vicente inicia hoje a vacinação de maiores de 50 anos e pessoal da saúde com a quarta dose, ou segunda dose de reforço, contra a covid-19. Unidades básica de Saúde e estratégias de Saúde da Família atendem das 9h às 15h30, e o posto do Brisamar Shopping, de 2ª a 6ª, das 9h às 20h, e aos sábados, das 10h às 18h.

### VACINAÇÃO

De acordo com informações de ontem do portal Vacina Já, mantido pelo Governo do Estado, 85,2% da população da Baixada Santista está com a imunização completa contra a enfermidade, ou seja, recebeu duas doses ou apenas uma, da marca Janssen.



## CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

**Audrey brava.** A vereadora Audrey Kleys (PP) não escondeu sua indignação, na última quarta-feira (8), durante a audiência pública, na Câmara, que discutiu os problemas enfrentados pelo programa Consultório na Rua, de atendimento à Saúde da população em situação de rua em Santos. Isso porque, uma das questões reveladas foi que o único veículo adaptado para atender encontra-se fora de operação desde dezembro do ano passado. "Eu destinei uma emenda de R\$ 10 mil para a Unidade Básica de Saúde (UBS) do Porto visando fomentar ações do Consultório. Querria saber o que fizeram com esse dinheiro?", disse.

**Telma cobra.** A vereadora e ex-prefeita Telma de Souza (PT), que comandou a audiência lotada, ratificou que o serviço passa por dificuldades de infraestrutura e pessoal há mais de um ano, prejudicando pessoas em alta vulnerabilidade. "Precisamos de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que possamos estabelecer e aplicar as melhorias necessárias para um tratamento humanizado".

**Débora questiona.** A vereadora Débora Camilo (PSOL) não poupou críticas em relação à negligência em relação à assistência às pessoas em situação de rua e, principalmente, sobre não construção de um plano de contingência de inverno permanente na cidade, que amplie e aprimore a rede já existente, a fim de evitar que qualquer pessoa morra de frio por falta de política pública.

**Novo consultório.** Ângelo Galdino, ao lado de Laura Dias, coordenadora da Baixada Santista do Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua, disse que a Secretaria de Saúde havia prometido um novo Consultório na Zona Noroeste e, até hoje, não cumpriu o prometido. "Também precisamos, urgente, de um carro redutor de danos".

**Varella.** O assistente social e coordenador do Fórum Pop Rua da Baixada Santista, José Carlos Varella Júnior, alertou que as secretarias conversem entre si em prol de políticas públicas sobre a questão. "Não deveria ser assim, mas as equipes de Consultório de Rua são as mais odiadas pelas administrações porque direcionam as pessoas para os serviços sociais e de saúde", desabafou.

**Sem vereadores.** A audiência pública contou apenas com a presença das três parlamentares. Os vereadores não compareceram.